



A MAIOR LIÇÃO DO MUNDO



A Maior Lição do Mundo

Projetos seleccionados
Ano letivo 2016/2017
Alterações climáticas

Ficha Técnica

Título

A Maior Lição do Mundo – Projetos Seleccionados
Alterações climáticas | Edição 2016/2017

Autoria e Edição

Comité Português para a UNICEF
Direção-Geral da Educação

Desenho gráfico e Paginação

Tânia Borges

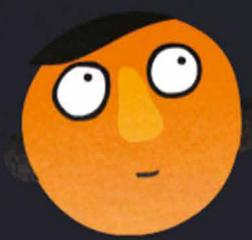
Fotografias

© Direitos reservados

Data 2017

Índice

Nota de abertura.....	04
Enquadramento.....	06
Projectos seleccionados.....	08
CATEGORIA 1 Pré-escolar.....	10
CATEGORIA 2 1.º e 2.º ciclos.....	22
CATEGORIA 3 3.º ciclo e secundário.....	32
Agradecimentos.....	43



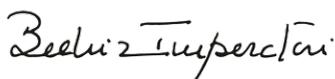
NOTA DE ABERTURA

A *Maior Lição do Mundo*¹ e a UNICEF Portugal reconhecem a importância da parceria com a Direção-Geral da Educação neste esforço nacional de dar a conhecer os ODS e de proporcionar oportunidades de debate e reflexão em estabelecimentos de ensino públicos e privados por todo o País e em escolas portuguesas pelo mundo.

Dado que a concretização destes objetivos não depende apenas do empenho dos Governos, mas também da sociedade, é fundamental dar a conhecer e mobilizar as diferentes camadas da população para a sua concretização, incluindo as crianças e jovens.

Neste sentido, o desafio lançado às escolas e outras entidades no ano letivo 2016/2017, concretizou-se através da implementação de diferentes iniciativas que mobilizaram crianças dos 3 aos 18 anos e a comunidade escolar para melhorar a qualidade de vida das pessoas sem prejudicar o planeta.

Algumas das iniciativas estão refletidas neste livro, como forma de partilhar as experiências e agradecer o esforço das crianças, dos professores e educadores e outros membros da comunidade educativa envolvidos no esforço de concretizar projetos que incentivaram comportamentos ambientalmente sustentáveis e mobilizaram a comunidade escolar para a resolução de problemas a nível local.



Beatriz Imperatori
Diretora Executiva
Comité Português para a UNICEF

¹ Desenvolvida pelo Projeto “Todos” (*Project Everyone* no original), em colaboração com a UNICEF, a Maior Lição do Mundo é uma iniciativa implementada em mais de 85 países.

1 ERRADICAR A POBREZA



2 ERRADICAR A FOME



3 SAÚDE DE QUALIDADE



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



14 PROTEGER A VIDA MARINHA



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

ENQUADRAMENTO

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), aprovados pelos líderes mundiais reunidos na Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), a 25 de setembro de 2015, são fruto do trabalho conjunto de Governos e Cidadãos de todo o mundo, para criar um modelo global de governança, com a finalidade de acabar com a pobreza, proteger o ambiente e promover a prosperidade e o bem-estar de todos, até 2030.

A *Maior Lição do Mundo* (AMLM), uma iniciativa internacional que conta com o apoio da UNICEF, pretende dar a conhecer os ODS a todas as crianças e jovens, e promover uma cidadania global ativa e uma maior consciencialização do papel de cada um na construção de um mundo mais seguro, mais saudável e mais sustentável. A AMLM decorre no início do ano letivo, através da realização de uma aula envolvendo alunos e professores, na qual se debatem temáticas ligadas aos ODS.

Em Portugal, esta iniciativa foi lançada em outubro de 2016 pelo Comité Português para a UNICEF e pela Direção-Geral da Educação (DGE), que convidaram todas as escolas a realizar a *A Maior Lição do Mundo* e a desenvolver, ao longo do ano letivo de 2016/2017, projetos que promovessem a mudança de atitudes e comportamentos face ao ambiente, em torno da temática das Alterações Climáticas.

A poluição e o estilo de vida podem provocar alterações irreversíveis no ambiente e colocar em risco a sobrevivência e o bem-estar de comunidades, influenciando os meios de subsistência de milhões de pessoas.

A estreita articulação entre a temática do ambiente e os documentos curriculares potenciou a exploração desses recursos em sala de aula, bem como noutros contextos das escolas e da comunidade.

Cerca de 65 escolas aceitaram o desafio lançado no início do ano letivo

e, em maio de 2017, foram selecionados 12 projetos que incentivam comportamentos ambientalmente sustentáveis e mobilizaram a comunidade escolar para a resolução de problemas a nível local.

Os projetos selecionados:

CATEGORIA 1 | Pré-escolar

-  *A horta dos sabores* – Colégio dos Plátanos
-  *Coleção de Sementes* – Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra (SOLAMI)
-  *Tapete-História “Azul”* – Jardim de Infância de Almas de Freire, Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste
-  *De Mão Dada com o Ambiente - Caracol da Sustentabilidade* – Jardim de Infância de Igreja n.º1/Sandim, Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo Olival

CATEGORIA 2 | 1º e 2º ciclos

-  *As Alterações Climáticas* – Escola EB1/JI e EB2/3 Professor Agostinho da Silva
-  *SOMOS ECO+* – Escola Básica e Secundária Mestre Martins Correia, Golegã
-  *A Maior Flor do Mundo e o Aquário Artificial* – Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho e Centro Educativo de Montemor-o-Velho

CATEGORIA 3 | 3º ciclo e secundário

-  *Dá-me uma Tampa!* – Escola Secundária Sebastião e Silva
-  *ECOBEAT* – Escola Secundária Sebastião e Silva
-  *Reutilização das Águas dos Chuveiros para as Descargas Sanitárias* – Colégio Nossa Senhora do Rosário
-  *Alterações Climáticas: Jogos didáticos para o 1.º ciclo* – Colégio Senhor dos Milagres
-  *Nós Fazemos... Milagres!* – Colégio Senhor dos Milagres

PROJETOS SELECIONADOS





CATEGORIA 1 | Pré-escolar

A HORTA DOS SABORES

Escola: **Colégio dos Plátanos**

Localidade: **Rio do Mouro**

Educadora responsável: **Carla Ferreira**

Alunos envolvidos: **100 crianças do pré-escolar**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto “A Horta dos Sabores” consistiu na criação de uma horta biológica, com a participação de todos os alunos da educação pré-escolar, os agentes educativos e as famílias.

Este projeto procura apresentar atividades que despertem o interesse das crianças pelo cuidado com o ambiente, complementando a merenda escolar e a alimentação de algumas famílias. Pretende-se que os alunos, através da exploração da horta, desenvolvam conceitos e práticas ecológicas sobre a agricultura biológica.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As crianças e a comunidade escolar participam diariamente no cuidado e necessidades da horta, ficando sensibilizadas para os benefícios de uma agricultura biológica.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto seguiu as seguintes fases:

- 🌈 PREPARAÇÃO DO TERRENO – As caixas foram devidamente limpas e preparadas para receber terra nova;
- 🌈 COMPOSTAGEM – Num balde perfurado na tampa, foram colocados restos de alimentos (cascas de legumes, fruta e folhas secas) e alguma terra. A nova terra foi utilizada como fertilizante da horta;
- 🌈 PLANTAÇÃO E SEMEIO – As crianças, em conjunto com as famílias, trouxeram para o Colégio plantas ou sementes destinadas à horta biológica;
- 🌈 CUIDAR DA HORTA – São as crianças que cuidam diariamente da horta; a rega da horta é feita com água proveniente de coletores de chuva (feitos de material reciclado), dispostos no espaço exterior;
- 🌈 COLHEITA – As crianças, ao observarem diariamente a horta, apercebem-se do crescimento das plantas e, com o devido acompanhamento dos agentes educativos, determinam o momento certo para procederem à colheita;
- 🌈 DEGUSTAÇÃO – Os legumes colhidos são entregues na cozinha do Colégio para posteriormente serem confeccionados e introduzidos na ementa escolar.



COLEÇÃO DE SEMENTES

Instituição: **Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra (SOLAMI)**

Localidade: **Casal de Cambra, Sintra**

Educadoras envolvidas: **Ângela Lucas, Isabel Teodoro e Sílvia Sousa**

Alunos envolvidos: **73 crianças entre os 3 e os 5 anos**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Coleção de Sementes” encontra-se a decorrer na valência de Jardim de Infância da Associação SOLAMI, com o objetivo de promover e incentivar a consciência para o desenvolvimento sustentável.

Enquadrado no projeto educativo da instituição, “A Ecologia como Modo de Vida”, o trabalho “Coleção de Sementes” consistiu na construção de uma horta biológica com as crianças.

A sua implementação foi adaptada e orientada pelo interesse e pela participação ativa das crianças, que foram as principais responsáveis, juntamente com as suas famílias, pela coleção das sementes (trouxeram de casa ou retiraram da fruta do lanche). A instituição tinha previsto a recolha de sementes junto de viveiros locais; no entanto, o plano inicial foi alterado quando uma criança trouxe sementes de casa e as restantes se sentiram motivadas a fazer o mesmo.

RESULTADOS ALCANÇADOS

As crianças reconhecem a importância dos produtos provenientes da terra

	De onde vem?					Tamanho?		Quantidade?		
	Fruta	Legum.	Arboreo	Chá	Ervas	Semente	Grande	Pequena	Frutas	Processo
MILHO		X			X	X		X		
ARROZ		X			X			X		
ABACAXI		X			X			X		
PERA	X				X			X		
CASTANHA	X				X			X		
PARU		X			X			X		
NOZ		X			X			X		
AMENDOIM		X			X			X		
SOJA		X			X			X		
FEIJÃO		X			X			X		
TRUFALHO	X				X			X		
PEREIRO	X				X			X		
ALFACADA					X			X		



e manifestam interesse em consumir produtos da época. A horta sustentável contribui com alguns alimentos para a realização das refeições das crianças no refeitório do Jardim de Infância.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

-  Reciclagem de materiais em ecopontos durante o ano letivo;
-  Exploração de vários temas relacionados com o projeto, como a estação do ano Outono com o título “A Natureza Vai Dormir” e a alimentação saudável;
-  Realização de visitas de estudo (ida ao mercado para comprar frutos e legumes da época, visita a uma quinta pedagógica e visita aos Viveiros de Caneças);
-  Trabalhos de expressão plástica e artística;
-  Confeção e venda de marmelada e doce;
-  Exploração do kit de experiências de sementes “Botânica e Ambiente,” por iniciativa de um encarregado de educação;
-  Coleção de sementes e classificação em tabelas;
-  Compostagem;
-  Plantação das sementes em sala.

TAPETE-HISTÓRIA “AZUL”

Escola: **Jardim de Infância de Almas de Freire, Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste**

Localidade: **Coimbra**

Educadoras envolvidas: **Ofélia Libório e Isabel Silva**

Alunos envolvidos: **50 crianças dos grupos 1 e 2**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Os objetivos do “Tapete-História Azul” são sensibilizar a comunidade escolar para a importância dos ODS e incentivar comportamentos ambientalmente sustentáveis que permitam diminuir os efeitos decorrentes das alterações climáticas.

O tapete-história foi construído pela necessidade de encontrar uma forma de abordar a temática de um modo adequado à faixa etária das crianças, pelo interesse das crianças pelo material e técnica utilizados e pelo reconhecimento do seu potencial educativo. Apesar de ser uma atividade proposta pelos educadores, contou com uma efetiva participação das crianças.



RESULTADOS ALCANÇADOS

Maior conhecimento das crianças sobre a problemática do aquecimento global, poluição de mares e oceanos e a sua relação com a extinção de espécies.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

-  As crianças do grupo 2 trouxeram de casa tecidos velhos e plásticos com a participação das famílias;
-  As crianças do grupo 2 teceram o tapete com o apoio da educadora e assistente;
-  As crianças dos grupos 1 e 2 realizaram pesquisas sobre animais marinhos, nomeadamente a baleia azul e participaram numa visita ao Oceanário de Lisboa (tendo sido adotado o comboio como meio de transporte, devido às suas vantagens ambientais);
-  As crianças do grupo 1 e 2 inventaram uma história que circulou entre as duas salas, definindo os personagens e o enredo;
-  O tapete-história foi divulgado em páginas do *facebook* e *blogues* do jardim de infância.

A história “AZUL”

Era uma vez uma baleia azul, chamada Azul, media 37 metros (mais ou menos o mesmo que 37 Afonsos).

Era Verão, a Azul estava no Polo Norte, perto da Islândia. Com ela estavam os amigos golfinhos: a Leonor, o Gustavo, a Inês, o Peixinho e o Burro. A Azul passava o dia a comer camarão e a brincar com os seus amigos. Quer dizer, não comia muito porque faltava camarão. Por causa

do calor, agora havia pouca comida.

A baleia veio em direção ao Equador à procura de comida. Perto das Caraíbas, mergulhou e viu uma mancha cor de laranja e, como estava com muita fome, engoliu essa coisa cor de laranja. Ficou com muitas dores de barriga.

Os amigos golfinhos, quando a viram com dores de barriga, fizeram-lhe uma massagem. Ela vomitou e depois ficou melhor. Descobriram que tinha comido plástico. Todos juntos foram chamar uns amigos humanos que viviam ali perto. Os humanos vieram num barco e com uma rede retiraram do mar todos os plásticos que encontraram.

DE MÃO DADA COM O AMBIENTE – CARACOL DA SUSTENTABILIDADE

Escola: **Jardim de Infância de Igreja n.º1/Sandim, Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo Olival**

Localidade: **Vila Nova de Gaia**

Educadora responsável: **Isabel Natário**

Alunos envolvidos: **25 crianças entre os 3 e os 5 anos**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O jogo/tapete “De Mão Dada Com O Ambiente: Caracol da Sustentabilidade” pretende incentivar, de forma lúdica, a formação de comportamentos ambientalmente sustentáveis pelas crianças e toda a comunidade escolar, para minorizar os impactos negativos de poluição.

O objetivo do jogo/tapete é completar o percurso, respondendo corretamente às questões relacionadas com o ambiente, demonstrando atitudes responsáveis e de conservação do planeta.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O desenvolvimento do projeto contribuiu para a aprendizagem de vários conceitos e conteúdos em diferentes áreas curriculares, tais como:



-  Desenvolver atitudes positivas na relação com os outros;
-  Criar hábitos de respeito pelo ambiente;
-  Promover, no cotidiano, atitudes de preocupação com o meio ambiente (não deitar lixo no chão, utilizar os ecopontos);
-  Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente;
-  Aprendizagem de novos vocábulos e respetivos conceitos como: reciclar, reutilizar, alterações climáticas, poluição;
-  Interpretar com intencionalidade expressiva-musical cantos rítmicos e cantigas temáticas;
-  Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas;
-  Reconhecer formas geométricas e figuras, construir sequências, desenvolver o sentido de número.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O tapete de tecido foi costurado utilizando cortinas velhas de sarja de algodão e debruado com um tecido sobrando de uma fábrica de confeção. O dado de cartão foi confeccionado a partir de uma embalagem de um brinquedo. Os coletes de identificação dos jogadores foram costurados recorrendo a restos de tecidos que sobraram na confeção dos trajes de carnaval.



CATEGORIA 2 | 1º e 2º ciclos

AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Escola: **Escola EB1/JI e EB2/3 Professor Agostinho da Silva, Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva**

Localidade: **Casal de Cambra, Sintra**

Professora Responsável: **Ângela Grilo**

Alunos envolvidos: **100 alunos dos 5.ºE, 7.ºA, 7.ºF e 8.ºC**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto desenvolvido na Escola EB1/JI e EB2/3 Professor Agostinho da Silva tem como objetivos sensibilizar a comunidade escolar e envolvente para a importância dos ODS; dar a conhecer a agenda dos ODS; promover a cidadania ativa junto da comunidade escolar; mobilizar a comunidade escolar para a resolução de problemas a nível local; incentivar comportamentos ambientalmente sustentáveis que permitam diminuir os efeitos decorrentes das alterações climáticas; e promover o espírito crítico dos alunos e a sua autonomia.



O projeto surgiu da necessidade de desenvolver nos alunos hábitos de cidadania ativa e de consciencialização face aos problemas ambientais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os alunos adquiriram competências que poderão potenciar a modificação dos seus comportamentos na escola e na comunidade, bem como a sustentabilidade do projeto. Nesta linha, a comunidade envolvente foi sensibilizada para os assuntos relacionados com as alterações climáticas, a poluição e a alimentação saudável.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

-  Realização de uma pesquisa sobre as causas e as consequências das alterações climáticas e elaboração de *PowerPoints* informativos;
-  Produção de folhas de árvores decorativas, em papel, para a construção de um Mural;
-  Elaboração de um inquérito sobre as práticas da comunidade escolar relativas à reciclagem e à poupança de energia; tratamento dos dados do inquérito na disciplina de Matemática, trabalhando o conteúdo programático Estatística (OTD).
-  Produção de uma banda desenhada no programa *Pixton* e uma tela, na aula de Educação Visual, para a elaboração do Mural, onde foram colocadas folhas informativas sobre as causas e consequências das alterações climáticas, gestos ecológicos e o planeta saudável;
-  Trabalhos artísticos nos ecopontos para os tornar mais atrativos e elaboração de panfletos/brochuras para distribuição pela comunidade escolar;
-  Em articulação com a Eco-Escolas, todas as turmas da escola partici-

param na recolha de materiais recicláveis e participaram na atividade de recolha de lixo *Litter Less Campaign*;

- 🌈 Realização de um jogo de separação de resíduos e realização de uma Feira de Velharias, cujos lucros se destinam à aquisição de ecopontos amarelos para a Escola;
- 🌈 Apresentação da peça de teatro “O auto da barca do inferno”, que pretende alertar para a degradação do lago situado no Parque Urbano de Casal de Cambra.



SOMOS ECO+

Escola: **Escola Básica e Secundária Mestre Martins Correia, Golegã - Agrupamento de Escolas Golegã, Azinhaga e Pombalina**

Localidade: **Golegã**

Professora Responsável: **Ana António**

Alunos envolvidos: **17 alunos do 2.º ciclo**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto SOMOS ECO+ pretende despertar, nos alunos e em toda a comunidade escolar, o interesse pela adoção de comportamentos suscetíveis de promoverem a sustentabilidade do planeta. Especificamente, o projeto consistiu na sensibilização da população da Golegã e dos inúmeros visitantes da Feira Nacional do Cavalo para a importância do uso de plantas autóctones e para a plantação de árvores, bem como na sensibilização da população para a plantação de legumes/vegetais e frutas consumidos no dia-a-dia.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a implementação deste projeto, a turma partilhou nas redes sociais os resultados das culturas e a comunidade publicou o “nascimento” de pequenas hortas domésticas. A turma envolvida no projeto acredita ter criado uma pequena comunidade “rural”, através da sensibilização e de apoio para os principiantes em atividades agrícolas.



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

-  Pesquisa, em colaboração com a Reserva Natural da Paul do Boqui-lobo, sobre as plantas autóctones da região. Da pesquisa resultou a opção pela divulgação da espécie freixo;
-  Criação de invólucros de cana, onde foi colocada uma semente de freixo acompanhada de instrução para que esta fosse semeada;
-  No decorrer da Feira Nacional do Cavalo, em novembro de 2016, foram distribuídas mais de cem sementes, no âmbito da iniciativa “Leve a Golegã para sua casa”;
-  Recolha de recipientes (garrafas, pacotes, latas) para reutilizar como pequenas sementeiras;
-  Divulgação de informação sobre as vantagens da criação de hortas em terraços/varandas, acompanhada pela distribuição de algumas das plantas semeadas e plantadas pelos alunos;
-  Recolha de cartões dos rolos de papel higiénico e de cozinha para a construção de vasos para as crianças do 1.º ciclo oferecerem aos pais no Dia do Pai. Nesses vasos, estavam plantadas ervas aromáticas, alfaces, beterrabas e rabanetes.

A MAIOR FLOR DO MUNDO E O AQUÁRIO ARTIFICIAL

Escola: **Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho e Centro Educativo de Montemor-o-Velho**

Localidade: **Montemor-o-Velho**

Professora Responsável:

**Filomena Laranjeira
Neves**

Alunos envolvidos: **105
alunos do 4.º H, 5.º A e
6.º A, B e C**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Os projetos desenvolvidos “A Maior Flor do Mundo” e o “Aquário Artificial” pretendiam sensibilizar as crianças e a comunidade educativa para os problemas ambientais.

A atividade “A Maior Flor do Mundo” visava promover a reciclagem de materiais usados, poupança de



recursos energéticos e diminuição da poluição; dar conhecer a produção e fabrico do papel e os efeitos nefastos da desflorestação no planeta; a poluição, o impacte ambiental daí resultante e o efeito de estufa; e valorizar a expressão artística como meio de sensibilização e reflexão.

No âmbito do tema da articulação curricular “O Mar: Alimentação Saudável – Saber comer, saber comprar”, a criação do “Aquário Artificial” tinha como objetivos dar a conhecer os nutrientes saudáveis do mar, as salinas e o sal do mar, o impacte da poluição na cadeia alimentar e nos ecossistemas marinhos, o impacte das alterações climáticas nos oceanos, e promover ferramentas sociais e individuais para minimizar o impacto ambiental.



DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O “Aquário Artificial” foi realizado a partir de matérias-primas do “lixo diário”, nomeadamente jornais e garrafas de água, com o objetivo de sensibilizar as crianças para:

-  As quantidades exageradas dos recursos naturais necessários ao fabrico destes dois objetos, bem como a poluição e o impacte ambiental daí resultante;
-  A extinção de algumas espécies marinhas devido à pesca excessiva;
-  A influência dos nutrientes marinhos na nossa alimentação;
-  O sal e a conservação dos alimentos;
-  A industrialização excessiva e consequente poluição do mar;
-  O lixo dos mares e consequências nas espécies.

A “Maior Flor do Mundo”, uma releitura do Conto de José Saramago, culminou numa apresentação à comunidade educativa, com a leitura de poemas dos alunos.

Ao nível dos conteúdos programáticos das várias disciplinas envolvidas, a atividade permitiu, nomeadamente:

-  Desenvolver a interdisciplinaridade;
-  Reconhecer os efeitos da poluição atmosférica (efeito de estufa, rarefação do ozono, chuvas ácidas...);
-  Reconhecer a importância das florestas para a qualidade do ar;
-  Identificar alguns desequilíbrios ambientais provocados pela atividade humana;
-  Reconhecer a importância das reservas e parques naturais para a preservação do equilíbrio entre a natureza e a sociedade;
-  Utilizar as Expressões Artísticas como meio de alicerçar uma consciência ambiental.



CATEGORIA 3 | 3º ciclo e secundário

DÁ-ME UMA TAMPA!

Escola: **Escola Secundária Sebastião e Silva, Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra**

Localidade: **Oeiras**

Professor Responsável: **Hélder Duarte**

Alunos responsáveis: **3 alunos do 12º ano**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto consiste na recolha de tampas, com o objetivo ajudar uma rapariga que sofreu um acidente e que se encontra tetraplégica, através da instituição Solfraterno. Este trabalho tem também uma vertente ecológica, de reciclagem dos resíduos. O plástico é vendido a empresas que o reaproveitam na sua produção e convertem em dinheiro.

Durante o ano letivo, foram recolhidos cerca de 500 kg de tampas.

Os alunos desenvolveram uma aplicação para telemóvel designada “Dá-me uma tampa”, que permite uma recolha mais eficiente das tampas em vários locais.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Sensibilização das pessoas para a necessidade de melhorar a cooperação entre os cidadãos, podendo esta ajuda fazer a diferença na vida de uma pessoa.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

-  Realização de uma campanha em 4 escolas do agrupamento, em 101 turmas, sensibilizando 2 763 alunos com idades compreendidas entre 4 e 20 anos;
-  Organização de uma palestra com a participação de um representante da organização Solfraterno;
-  Criação de uma aplicação “Dá-me uma tampa”:
 -  *Após a sua abertura, aparece um mapa que tem destacados os locais onde são realizadas as recolhas. Estes locais estão assinalados com umas setas que mudam de cor. Ficarão vermelhas quando os utilizadores da aplicação precisam que a recolha seja efetuada e selecionam a opção “Pronto para recolha;” e ficarão brancas quando os voluntários selecionam a opção “Recolhido,” por já a terem efetuado.*

ECOBEAT

Escola: **Escola Secundária Sebastião e Silva, Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra**

Localidade: **Oeiras**

Professor Responsável: **Hélder Duarte**

Alunos responsáveis: **4 alunos do 12º ano**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O ECOBEAT, desenvolvido por um grupo de alunos do 12.º ano, é um ponto de recolha estratégico para beatas, colocado no exterior da escola. Além de reduzir o nível de poluição causada pelo consumo de tabaco, o projeto tem também como objetivo alertar os cidadãos para os malefícios desta substância. Através de uma campanha antitabagista, o projeto pretendia dar a conhecer aos alunos do Agrupamento São Julião da Barra os perigos e prejuízos que o consumo habitual de tabaco pode causar.

O projeto tinha ainda como objetivo consciencializar os indivíduos relativamente à reciclagem de beatas. O projeto procurou desenvolver a consciência, por parte dos alunos responsáveis, da dimensão deste tipo de poluição, da escassez de projetos relativos ao efeito nocivo das beatas e da inexistência de campanhas de reciclagem de beatas em Portugal.

A principal problemática identificada relaciona-se com a higiene pública e estética nas ruas do concelho, devido ao excesso de beatas no chão, além dos danos ambientais que estas podem provocar. A pouca sensibilização dos mais novos para os malefícios do tabaco é também num dos problemas a resolver deste projeto.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Reconhecimento por parte, não só dos alunos e professores fumadores, como também dos não fumadores do impacto positivo da iniciativa, nomeadamente, como depósito de beatas e de sensibilização para a problemática.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O protótipo, ECOBEAT, foi desenhado e produzido pelo grupo de jovens. O ponto de recolha foi construído com uma transparência frontal, para ser possível verificar a evolução do consumo de cigarros, permitindo, assim, que os utilizadores possam acompanhar o consumo.

O grupo organizou uma exposição no espaço da Escola Secundária, para dar a conhecer o ECOBEAT e alertar para os malefícios do tabaco. Os alunos criaram, ainda, um vídeo de divulgação da iniciativa.

REUTILIZAÇÃO DAS ÁGUAS DOS CHUVEIROS PARA AS DESCARGAS SANITÁRIAS

Escola: **Colégio Nossa Senhora do Rosário**

Localidade: **Porto**

Professora Responsável: **Alice Cação**

Alunos envolvidos: **8 alunos do 12º ano**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Reutilização das Águas dos Chuveiros para as Descargas Sanitárias” tem como objetivo promover o reaproveitamento de águas e consequente poupança de água potável.

A água não é inesgotável, mas a maioria dos seres humanos continua a utilizá-la de forma desregrada, ou seja, a desperdiçá-la. Estudos comprovam que, se o desperdício de água continuar ou aumentar, chegar-se-á uma situação insustentável num futuro próximo, em que haverá escassez de água em todo o mundo. No entanto, têm sido desenvolvidas diversas maneiras de reciclar e reutilizar água que contribuem para uma melhor gestão dos recursos.

O presente projeto, desenvolvido durante as aulas de Química, tem como principal objetivo a poupança de água potável que é desperdiçada diária e conscientemente, por exemplo, em sanitas. Cerca de 97% da água que existe no planeta é salgada. Da restante, 2% está congelada e somente 1% se encontra disponível para 7 mil milhões de pessoas, população atual

da Terra, cujo número está a aumentar cada vez mais.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

-  Realização de inquéritos a todas as turmas do 5.º ao 12.º ano para calcular os litros gastos por semana no pavilhão gimnodesportivo e na piscina. Para tal os alunos, calcularam o número de litros gastos por descarga, o número de inscritos nas atividades extracurriculares e de alunos que frequentam a natação, bem como o número de chuveiros, sanitas e urinóis;
-  Pesquisa de sistemas já existentes noutros locais que permitam a reutilização de água dos banhos para as descargas (a nível doméstico e industrial) e de cuidados a ter com a manutenção do reservatório;
-  Análise de sistemas de reservatórios já existentes, nomeadamente da sua composição e da estrutura, bem como do seu método de construção;
-  Pesquisa acerca dos atuais problemas ambientais e o seu impacto;
-  Reunião com o responsável pelo departamento de segurança e manutenção do Colégio para avaliar a exequibilidade do projeto.

O trabalho concluiu que podiam poupar-se 1 258,77 euros durante os 9 meses correspondentes ao ano letivo.

Os alunos pretendiam alertar os membros do Colégio para a possibilidade de uma poupança de água e de dinheiro, e, numa fase posterior, colocar em prática o estudo, através da construção de um reservatório que permita a reutilização das águas dos banhos para as casas de banho.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: JOGOS DIDÁTICOS PARA O 1º CICLO

Escola: **Colégio Nossa Senhora do Rosário**

Localidade: **Porto**

Professora Responsável: **Alice Cação**

Alunos envolvidos: **4 alunos do 12º ano**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

No âmbito da disciplina de Química do 12.º ano, um grupo de alunos pretendia dar a conhecer às crianças dos 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo os objetivos globais e os princípios do desenvolvimento sustentável, focando-se na interligação entre ambiente e sociedade, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida no presente e das gerações futuras. Além disso, procurava-se promover uma mudança de atitudes e comportamentos centrados na preservação do ambiente.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O grupo de alunos dinamizou sessões de 30 minutos em turmas do 1.º ciclo, partindo das seguintes questões:



Sabem o que é o aquecimento global?;



Sabem o que é bom e mau para o ambiente?

De seguida, os alunos utilizaram as seguintes dinâmicas:

-  Jogo das caixas para explicar as consequências da poluição e do agravamento do efeito de estufa;
-  Experiência do degelo com o objetivo de sensibilizar os alunos para as consequências do degelo polar;
-  Simulação do aumento do nível médio das águas do mar para demonstrar as consequências deste;
-  Conclusão e recapitulação;
-  Entrega às crianças de feijoeiros em crescimento (plantados pelos alunos) com o objetivo de, simbolicamente, mostrar que as plantas, ao consumirem dióxido de carbono, contribuem para a melhoria da qualidade do ar e para a redução de gases poluentes na atmosfera.

NÓS FAZEMOS... MILAGRES!

Escola: **Colégio Senhor dos Milagres**

Localidade: **Milagres**

Professor Responsável: **Ricardo Costa**

Alunos envolvidos: **45 alunos do 3º ciclo**

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto visou a intervenção na zona ribeirinha de forma a sensibilizar toda a comunidade para a importância da preservação da natureza e para a sustentabilidade ambiental.

O problema da poluição da Ribeira de Milagres arrasta-se há vários anos sem que se encontre uma solução definitiva. Apesar das ações de melhoria implementadas, as descargas das suiniculturas mantêm-se. Como consequência, os ecossistemas vão sendo afetados, diminuindo e, por vezes, desaparecendo espécies da fauna e da flora ribeirinha, pondo em causa a biodiversidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A implementação do projeto contribuiu para:

-  O processo de formação integral dos alunos;
-  O desenvolvimento da cidadania ambiental e da responsabilidade social;
-  A cooperação e o trabalho de equipa entre várias áreas disciplinares potenciando o conhecimento científico dos alunos;

-  A realização de ações de intervenção em defesa do ambiente no meio local;
-  O desenvolvimento/fortalecimento de parcerias entre agentes locais;
-  A conscientização dos alunos de que as ações locais têm um impacto global no planeta Terra.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

FASE DE CONHECIMENTO

Levantamento das questões relacionadas com o problema identificado, através de pesquisa bibliográfica, inquéritos e entrevistas.

FASE DE INTERVENÇÃO

Realização de sessões informativas e reflorestação de uma zona ribeirinha com plantas de biorremediação.

FASE DE SENSIBILIZAÇÃO/DIVULGAÇÃO

Intervenção junto da população, reflexão e divulgação dos vários momentos do projeto. Publicação da reportagem do projeto no jornal escolar e num jornal local.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AGRADECIMENTOS

A toda a comunidade escolar envolvida, nomeadamente, os/as educadores/as, professores/as e alunos/as dos seguintes estabelecimentos de ensino ou instituições:

Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra;
Colégio dos Plátanos;
Colégio Nossa Senhora do Rosário;
Colégio Senhor dos Milagres;
Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho e Centro Educativo de Montemor-o-Velho;
Escola Básica e Secundária Mestre Martins Correia, Golegã;
Escola EB1/JI e EB2/3 Professor Agostinho da Silva;
Escola Secundária Sebastião e Silva;
Jardim de Infância de Almas de Freire, Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste;
Jardim de Infância de Igreja n.º 1/Sandim, Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo Olival.



**A MAIOR
LIÇÃO DO
MUNDO**

